



CONHECIMENTO HISTÓRICO CULTURAL INDÍGENA¹

Andressa Grazielle Brandt; Débora Marlise Dresch; Rosane Mirian Gaelzer Reginatto²; Ingride Mundstock Bozzetto³.

(INTRODUÇÃO): A pesquisa sobre conhecimento histórico-cultural indígena traz uma análise e reflexão sobre um grupo indígena nômade, que, periodicamente, se instala em Santa Rosa. A pesquisa iniciou-se a partir de questões instigantes: - Qual a origem do grupo indígena nômade? Quais seus costumes? Que preocupação educacional este grupo apresenta? Como algumas crianças estão fora da escola no período escolar? (METODOLOGIA): Constituiu-se de observações, de pesquisa qualitativa através de entrevistas, bem como bibliográfica. (RESULTADOS): Constatou-se que a maioria das atividades realizadas pelo grupo indígena nômade é adequada às suas necessidades sociais, pessoais e educacionais. Eles são procedentes de São Valério do Sul e vêm à Santa Rosa para comercializar seu artesanato. Para compreender a sociedade tradicional indígena é preciso entender o papel da memória na organização da trama da vida. Há um passado memorial que precisa ser reinventado no cotidiano a fim de que todos possam prosseguir segundo ensinamentos, regras de conduta e valores individuais e sociais que regem a sociedade indígena. Revelam, portanto grande apego às raízes ancestrais transmitidas de geração em geração e o poder está concentrado no cacique, eleito pelo povo por apresentar grandes qualidades desenvolvidas com muito esforço e trabalho pessoal. (CONCLUSÃO): Vimos no amargo da vida desse povo indígena nômade, um povo simples e muito hospitaleiro, mas que enterrou alguns estereótipos que tinham e que precisam de ajuda para resgatar, conservando a sua cultura. Um povo, que mesmo clamando por justiça, valorização e reconhecimento, possui sua visão de mundo e obtém calendário escolar adequado à sua realidade. O verdadeiro significado da palavra educação se destaca passo a passo no aprendizado cultural. Até a quarta série sua escola é bilíngüe. A educação também acontece através da observação e do silêncio.

¹ Pesquisa desenvolvida no componente curricular de Pesquisa e Práticas Pedagógicas Alternativas.

² Acadêmicas do Curso de Pedagogia da UNIJUÍ – *Campus* Santa Rosa.

³ Orientadora. Mestre em Educação nas Ciências – Área: Pedagogia. Professora do Departamento de Pedagogia da UNIJUÍ